

EFEITO INIBIDOR DO DIFENOCONAZOL SOBRE *Trichoderma* spp.: UM ESTUDO COMPARATIVO

Leidy X. F. Cossio¹; Francisco I. F. Fernandes¹; Paolla C.B. Frazão¹; Ana L. S. Mendes¹, Edson T. S. Sá¹; Guilherme M. de Sousa, Carlos G. X. Dourado¹; Melina K. Raimundi¹; Milton L. Paz-Lima¹

¹IFGoiano Campus Urutaí. *E-mail: leidyfigueroa017@gmail.com

O fungo *Trichoderma* spp. é amplamente distribuído e conhecido por atuar como agente de biocontrole (competição, parasitismo, antibiose e outros), na absorção de nutrientes, promoção de crescimento vegetal, decomposição da matéria orgânica, resistência ao estresse hídrico e salino e na resistência sistêmica induzida (ISR). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito inibitório de difenoconazol no crescimento micelial e verificar a sensibilidade de isolados de *Trichoderma* spp. oriundos de diferentes localidades. No laboratório de Bioinsumos do IFGoiano Campus Urutaí foram cultivados 16 isolados de *Trichoderma* spp. pertencentes a coleção micológica de referência. Os hospedeiros/substratos de origem desses isolados foram soja (maioria), *Gomphrena*, solo e abiu, coletados em Luziânia (GO), Orizona (GO), Vianópolis (GO), Silvânia (GO), Edéia (GO), Paranaguá (PR), Catalão (GO), Brasília (DF) e Urutaí (GO). Utilizou-se meio batata-dextrose-ágar (BDA) para obtenção de culturas monospóricas. Os testes de sensibilidade a difenoconazol (fungicida comercial Score) foram realizados utilizando-se concentrações variadas (0, 0.1, 1, 10 e 100 $\mu\text{L mL}^{-1}$ misturados ao meio BDA). Avaliou-se o diâmetro das colônias do 1 ao 7 dia após a inoculação (DAI), a área abaixo da curva de progresso do crescimento micelial (AACPCM), a taxa de crescimento micelial (TCM), a inibição a 50% de crescimento micelial (EC_{50}) e a % de inibição do crescimento. A EC_{50} variou entre os isolados de $0,26 \pm 1,18$ (IF 299, Luziânia, GO) a $4,40 \pm 7,63 \mu\text{L mL}^{-1}$ (IF 310, Luziânia, GO). Através dessa amplitude podemos afirmar que os isolados são sensíveis ao difenoconazol, comparando com outras populações que alcançam EC_{50} em patamares de 80- 200 $\mu\text{L mL}^{-1}$ (ppm). Por outro lado, uma proporção minoritária dos isolados (6,25%) mostrou-se insensível a esse grupo químico de fungicida. O isolado de *Trichoderma* sp. denominado de IF 316, (oriundo de soja, tiguera, coletado no município de Orizona, GO) apresentou menor AACPCM e conseqüente maior sensibilidade as diluições de difenoconazol. A continuidade dessas investigações é crucial para adaptar as práticas de manejo e para avanços biotecnológicos na área de bioinsumos.

Palavras-chave: EC_{50} , sensibilidade, bioinsumo, fungicida.

Agradecimentos: Agradecimentos ao FAPEG, ao CEBIO e ao IF Goiano Campus Urutaí.